

# O uso de redes sociais como ferramenta didática para divulgação científica em Química

Lara Fábila F. Gerhardt (IC)\*, Felipe Rodrigues Nascimento (IC), Márcia Helena C. Nascimento (PG), Paulo Roberto Filgueiras (PQ)

[Lara.gerhardt@edu.ufes.br](mailto:Lara.gerhardt@edu.ufes.br)

<sup>1</sup>Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras, Vitória - ES, 29075-910

Palavras Chave: Comunicação científica, quimiometria, redes sociais, Instagram®

## Introdução

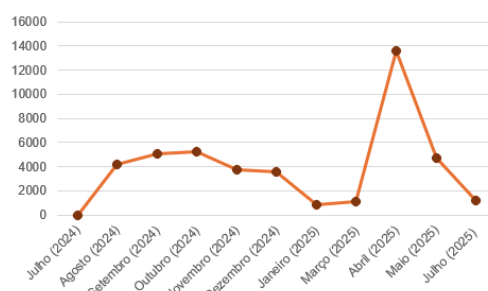
O uso de redes sociais cresceu expressivamente nos últimos anos e essas se tornaram um dos principais canais de comunicação, em especial para o compartilhamento de conhecimento científico. Dessa forma, plataformas como Instagram®, tornaram-se ferramentas potencializadas para a divulgação científica devido ao alcance rápido de forma simples a um número elevado de pessoas. Entretanto, é um desafio transformar a linguagem técnica utilizada no meio acadêmico em uma linguagem não especializada. Para além disso, a divulgação científica tem como objetivo popularizar e democratizar o conhecimento científico produzido dentro das instituições e universidades para o público em geral. Ao realizar uma análise bibliométrica pelo método bibliometrix encontrou-se 193 artigos sobre divulgação científica em Química e Ciências da natureza, mas apontou uma lacuna na área de quimiometria. Ainda, ao procurar perfis no Instagram® voltados para quimiometria são encontrados poucos e praticamente inativos. Dessa maneira, este estudo tem como objetivo a criação do perfil @datasci\_ufes no Instagram® e a avaliação de um acompanhamento sistemático para maximizar o alcance da divulgação científica aplicada à quimiometria, usando insights fornecidos pela plataforma.

## Resultados e Discussão

A divulgação científica envolvida neste estudo foi realizada por meio da plataforma Instagram® e teve início com a criação do perfil @datasci\_ufes com o objetivo de divulgar os trabalhos, congressos e artigos produzidos pelo Laboratório de Quimiometria da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O perfil foi criado em julho de 2024. As postagens realizadas até o presente momento, dividem-se em posts no feed e stories. O conteúdo tem como objetivo desmistificar a quimiometria. Dessa forma, tem-se adotado a divulgação de conteúdos, estudos e artigos na forma de resumos gráficos com uma linguagem menos técnica, mais interativa e didática. A exemplo, a série “Conhecendo a Quimiometria” tem explicações didáticas sobre diversos métodos quimiométricos, uma apresentação do contexto histórico de fundação do grupo de quimiometria da UFES, bem como apresentação dos integrantes do grupo.

Nos últimos 90 dias o perfil recebeu 7322 visualizações com 1119 contas alcançadas. Ainda, avaliou-se que 94,7% desse alcance é do post no feed, o que significa que é o principal conteúdo do perfil. Dessa forma, ao observar o número de visualizações dos posts no feed nota-se que com início das postagens houve um aumento das publicações, todavia entre os meses de janeiro e março esses números caíram, isso está relacionado a falta de postagens regulares durante esse período, havendo um aumento no mês de abril quando se iniciou a série “Conhecendo a Quimiometria” em que os posts passaram a ser semanais. Assim, manter uma regularidade nas postagens e uma análise sistemática é essencial para maior alcance da divulgação científica.

Figura 1. Gráfico visualizações dos posts.



## Conclusões

A divulgação científica por meio das redes sociais é essencial para popularizar o conhecimento. Embora existam desafios em adaptar a linguagem técnica, é possível torná-la acessível ao público geral. O estudo mostrou que a análise sistemática é importante para planejar ações eficazes de divulgação em Quimiometria, definindo o tipo, o tema e a frequência das postagens. Assim, promovendo a democratização da ciência e criando meios para a alfabetização científica por caminhos informais.

## Agradecimentos

CAPES, CNPq, FAPES, FEST, UFES, Labpetro.

Le Busque, B.; Mingoia, J. Studies In Continuing Education 45, 54-70, 2023.

Ariaa, M.; Cuccurullo, C. Journal of Informetrics 11, 959-975, 2017.